

**287** AVALIAÇÃO LABORATORIAL DE PALHAS DE CEREAIS PRODUZIDAS NO RS TRATADAS COM HIDRÓXIDO DE SÓDIO. RESULTADOS PRELIMINARES. C.S. Robles, M.L.S. Ciocca. (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O valor nutritivo de palhas de cereais pode ser consideravelmente aumentado, para ruminantes, através de tratamentos com álcalis. Entretanto, a qualidade dos resíduos de matéria tratados apresenta ampla variação, que tem sido atribuída a variedades dos cereais e, principalmente, a fatores ambientais prevalentes durante o crescimento da planta. O método laboratorial desenvolvido por Lau & Van Soest (1981), adotado neste trabalho, permite avaliar propriedades químicas da parede celular que implicam em variações da eficiência do tratamento alcalino, estimando a lignina dissociada do complexo glicídios-lignina pelo tratamento (DO-REF), o número de ligações ésteres álcali-lábeis não clivadas durante o tratamento (mEqHCl/gMS) e a lignina que permanece associada à parede celular da palha tratada (DO-TIT). Foram analisadas amostras de palha de maior produção no Estado, obtidas com quatro variedades de trigo, coletadas em 3 municípios e anos diferentes, e com sete variedades de arroz, coletadas em 4 municípios em 91/92. Com base nos resultados de mEqHCl/gMS e DO-TIT, as amostras de palha de arroz foram classificadas em três grupos, não havendo discernimento entre todas as variedades analisadas. Com as amostras de palha de trigo observou-se diferenças quanto à resposta ao tratamento alcalino entre variedades e diferenças observadas entre variedades coletadas em dois locais sugerem efeitos de causas não controláveis, inerentes à obtenção de palhas; que podem explicar parte da variação da qualidade de resíduos tratados. (CNPq/RROPESP).